



Trabalhos Científicos

Título: O Papel Da Amamentação Na Prevenção Da Obesidade Na Infância: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: LARISSA DE ARAÚJO FRANCO (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); LETICIA DE ARAÚJO FRANCO ANDREGHETTO (HOSPITAL E MATERNIDADE ESCOLA DOUTOR MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA); FERNANDA CAROLINE CORREA FREITAS (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); ISABELLA ALMEIDA NEVES RIBEIRO (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); ISABELLA ALVARENGA ABREU (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); MARCELA SILVEIRA FREITAS DRUMOND (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); NATÁLIA QUINTÃO BARROS (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); PALOMA CRISTINA XAVIER PEREIRA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); RAQUEL DO CARMO HUBNER MOREIRA (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR); VITÓRIA VIEIRA DE SÁ (INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR)

Resumo: INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica com etiologia multifatorial, no qual é caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo. O desmame precoce favorece o aparecimento de tal enfermidade na infância, visto que o leite materno é composto por proteínas, hormônios e compostos nutricionais que estão associados a um melhor desenvolvimento da auto regulação do consumo de energia e responsividade à saciedade protegendo a criança do excesso de peso. OBJETIVOS: Através de uma revisão bibliográfica, objetivou-se compreender O papel da amamentação na prevenção da obesidade na Infância. METÓDOS: Utilizou-se artigos encontrados na Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento e Revista Scientific Reports, entre 2014 - 2018, com as palavras chaves: aleitamento materno; obesidade; sobrepeso; infância. RESULTADOS: O leite materno é formado por ácidos graxos essenciais e possui em sua fórmula um menor teor de proteínas e carboidratos. Além disso, as células adiposas secretam adiponectina que é responsável pelo processamento de açúcares e substâncias gordurosas no sangue. Ademais, a leptina tem o papel de inibir as vias anabólicas e estimular as vias catabólicas, contribuindo para o balanço energético nos primeiros meses de vida. CONCLUSÃO: A amamentação total e predominante por seis meses ou mais está positivamente relacionada à auto regulação do consumo de energia e responsividade à saciedade, uma vez que os bebês são capazes de ajustar o volume da mamada mantendo uma ingestão satisfatória de energia. Bebês alimentados com mamadeira são influenciados visualmente pelo leite visível na garrafa terminando-a mesmo quando saciados. Ademais, o fato de que a grelina, leptina e adiponectina serem hormônios envolvidos no processo de controle de peso corporal a presença destes hormônios no leite materno sugere um envolvimento na regulação do crescimento e desenvolvimento infantil. Por conseguinte, pode-se relacionar o aleitamento materno com a regulação do balanço energético e peso corporal nos primeiros anos de vida.